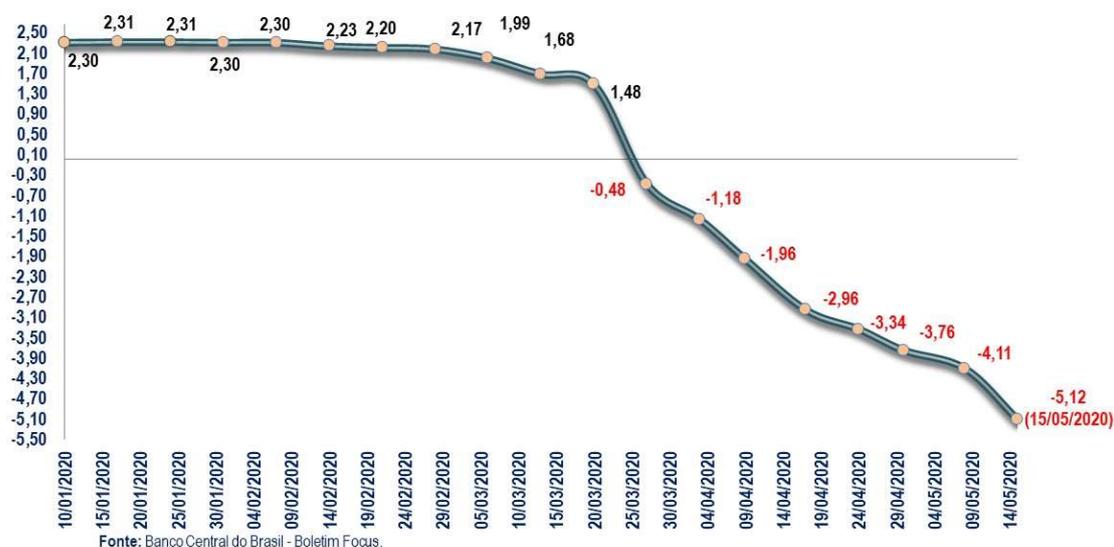


Projeções do mercado indicam que a economia brasileira registrará queda de 5,12% em 2020

Uma série de indicadores negativos relativos ao mês de março/20 vem sendo divulgados nos últimos dias. Entre eles destaca-se o Índice de Atividade Econômica (IBC-Br), calculado e divulgado pelo Banco Central, que registrou queda de 5,9% em relação a fevereiro. Este resultado naturalmente sofreu influência da retração de 9,1% na produção industrial do País. Ressalta-se que, pela primeira vez, desde que se iniciou a série histórica da Pesquisa Industrial Regional (2012), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve retração na produção da indústria em todos os 15 locais pesquisados. Já o volume de serviços, também conforme pesquisa realizada pelo IBGE, registrou queda recorde de 6,9% na comparação com fevereiro. No mercado de trabalho a taxa de desemprego, no 1º trimestre de 2020, foi de 12,2%, o que representou aumento de 1,3 ponto percentual em relação ao 4º trimestre de 2019, conforme dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (IBGE). Isso significa que o número total de desempregados no País chegou a 12,850 milhões de pessoas no final de março. As vendas do comércio varejista caíram 2,5% em março em relação ao mês anterior, conforme a Pesquisa Mensal do Comércio (IBGE). Importante ressaltar que esta queda não foi mais intensa em função de áreas essenciais como as atividades de hipermercados e supermercados. Todos estes resultados refletiram os primeiros impactos da paralisação da atividade econômica em função da pandemia do Coronavírus. Ainda sem um sinal de estabilização da doença, a duração das medidas de distanciamento social continua incerta, o que contribui para que a deterioração das expectativas.

É diante desse cenário que a Pesquisa Focus, realizada pelo Banco Central, reduziu, pela 14ª semana consecutiva, a estimativa para o desempenho da economia brasileira neste ano. De acordo com a pesquisa do dia 15/05/2020, o Produto Interno Bruto (PIB) do País registrará queda de 5,12% em 2020. Esta estimativa fica mais perto do resultado projetado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) para a economia nacional: -5,3% e também da projeção realizada pela agência de classificação de crédito Moody's, que aguarda retração da economia brasileira de 5,2%.

Expectativa Pesquisa Focus para o PIB Brasil em 2020 (%)



As estimativas para a inflação neste ano também sofreram redução. Pela décima semana consecutiva, a Pesquisa Focus reduziu a perspectiva para o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE), que é o indicador oficial das metas para a inflação. Conforme a pesquisa do dia 15/05/20, o referido indicador de preços encerrará 2020 em 1,59%, portanto, bem abaixo do piso da meta para este ano. Vale lembrar que no início de janeiro a estimativa do referido levantamento para o IPCA, em 2020, era de 3,58%. A meta inflacionária para 2020 é 4%, podendo variar de 2,5% a 5,5% sem que ela seja descumprida. Caso o IPCA encerre o ano em 1,59%, conforme estimado, será a menor variação da inflação observada desde o início do Plano Real, em julho de 1994.

Expectativas da pesquisa Focus para o IPCA em 2020 (em %)



Pela terceira semana consecutiva, a pesquisa Focus, de também reduziu a projeção da taxa Selic. A pesquisa do dia 15/5 projeta que a referida taxa encerrará o ano em 2,25%.

Diante do dólar alcançando recordes em relação ao real, a pesquisa do Banco Central estima que a moeda norte-americana termine 2020 em R\$5,28.

Expectativas de Mercado - Relatório Focus

Indicadores	2020		2021		2022		2023	
	10/jan	15/mai	10/jan	15/mai	10/jan	15/mai	10/jan	15/mai
IPCA (%)	3,58	1,59	3,75	3,20	3,50	3,50	3,50	3,50
PIB (% do crescimento)	2,30	-5,12	2,50	3,20	2,50	2,50	2,50	2,50
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	4,04	5,28	4,00	5,00	4,02	4,78	4,10	4,80
Meta Taxa Selic - Fim de período (%a.a.)	4,50	2,25	6,25	3,50	6,50	5,25	6,50	6,00
Produção Industrial (% do crescimento)	2,10	-3,68	2,50	2,50	2,50	2,40	2,20	2,50
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	37,31	43,35	35,00	42,80	32,70	43,30	31,10	43,00
Preços Administrados (%)	3,81	1,00	4,00	3,80	3,75	3,70	3,50	3,50

Fonte: Banco Central do Brasil.